



Ata da 15ª. (décima quinta) Sessão Ordinária, do Primeiro Período Legislativo, da Segunda Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Aos 13(treze) dias do mês de junho do ano 2022, às 09h14min, no Plenário Vereador Adão Lote Resplandes de Sousa, o Senhor Wellington Faria da Costa, Presidente da Câmara Municipal de Tucumã, determinou à Secretária que recolhesse a assinatura dos Vereadores presentes. Após verificação de quórum, constatou-se a presença de 13 Vereadores, sendo eles: AGUINALDO DIAS DA SILVA – Ná; ANTÔNIO BEZERRA FRANCO – Cangaia; AURINO MOREIRA DOS SANTOS - Aurino do Globo; DAVINA KELEN RODRIGUES CURCINO DOS SANTOS- Davina; FRANCISCO RIBEIRO BARRETO - Chiquinho da Agroforte; GENIVON BORGES DE MORAIS – Genivon; GILVÃ JOSÉ DE SOUZA - Gilvã da Caçamba; HOBERLINDO PEREIRA DE SÁ – Hoberlindo de Sá; MARCELA PEREIRA SALAZAR - Marcela Salazar; MAELY MATOS BENEDETTI – Maely; RAIANE SOUZA FÉLIX - Raiane Félix; WALDOMIRO CORDEIRO SOARES – Mirim; e WELINGTON FARIA DA COSTA - Chicão Ciclone. Em seguida o Senhor Presidente convidou o Vereador Genivon para fazer a leitura de um texto bíblico, que foi lido em Salmos de número 61 Versos 1 e 2. Ato seguinte o Senhor Presidente determinou a leitura da ata da 14ª (décima quarta) Sessão Ordinária, realizada em 06 de junho de 2022, que depois de lida foi colocada em discussão seguida de votação e foi aprovada por unanimidade dos Vereadores. I Expediente Oriundo do Poder Executivo e II Expediente Oriundo de Diversos não havia expedientes a serem lidos. III Expediente foi lida a Advertência em Plenário à Vereadora Davina Kelen Rodrigues Curcino dos Santos. Após a leitura a Vereadora Davina pediu que fosse lhe dado direito de resposta, momento que lhe foi concedida e disse que como primeira secretária da Câmara está no Regimento interno parágrafo Artigo 23 inciso 6 diz que posso gerir os documentos, atas inclusive sem precisar pedir autorização ao Presidente, que neste momento foi interrompida pelo Presidente que esclareceu que a advertência não foi sobre invadir a sala mas sobre os maus tratos e abuso de poder contra os servidores da casa, ato contínuo a vereadora Davina deu continuidade à sua resposta, momento que disse que na advertência consta que a “vereadora não pediu licença e não reagiu com urbanidade, infringindo com a quebra do decoro parlamentar”, e disse que a porta da secretaria sempre está aberta e o que fez foi dizer vou ter acesso aos documentos que estão aqui e o que foi dito para a mim, textuais” VOCÊ NÃO PODE E EU FALEI EU POSSO SIM, EU SOU A PRIMEIRA


Proneide

SECRETARIA DA CÂMARA, VEREADORA, E NÃO POSSO TER ACESSO A DOCUMENTOS E PROIBIDO PELA SECRETARIA EU TER ACESSO, A DOCUMENTOS DE OFÍCIOS RECEBIDOS, EXPEDIDOS, RESOLUCOES, EU SOU RESPONSÁVEL POR GERIR OS DOCUMENTOS PELO MENOS ATÉ O FIM DO ANO, COMO É QUE OS SERVIDORES VÃO CHEGAR COMIGO E DIZER QUE EU NÃO POSSO? EU REALMENTE FUI, E NÃO ESCUTEI QUE AS SERVIDORAS FALARAM E DISSE QUE EU IRIA SIM INCLUSIVE QUE INFORMASSE O PRESIDENTE QUE EU ESTAVA LÁ TENDO ACESSO AOS DOCUMENTOS, QUE EM NENHUM MOMENTO NÃO XINGUEI OU MALTRATEI AS SERVIDORAS, EU FALEI QUE IRIA TER ACESSO SIM E QUERIAM ME IMPEDIR DE TER ACESSO, E EU FUI ATÉ LÁ E ABRI AS PASTAS, TIREI FOTO DO QUE EU PRECISAVA E VOLTEI. O QUE EU FIZ DE ERRADO PARA RECEBER UMA ADVERTÊNCIA DESSA? EU QUE DEVERIA PEDIR PARA SER FEITO UMA ADVERTÊNCIA CONTRA AS SERVIDORAS, QUE NÃO SABEM DO MEU DIREITO COMO VEREADORA. Em seguida o Senhor Presidente deu continuidade nos trabalhos da Sessão. Como não havia nenhuma Matéria a ser apresentada. Passou-se a Leitura de Indicações: Foram lidas as Indicações de nº. 026/2022 de autoria do Vereador Aurino do Globo, nº. 028 e 029/2022 de autoria do Vereador Chicão Ciclone; nº. 029 e 030/2022 de autoria da Vereadora Davina; nº. 012 e 013/2022 de autoria do Vereador Gilvã da Caçamba, 016 e 017/2022 de autoria da Vereadora Maely; e nº. 015/2022 de autoria da Vereadora Marcela Salazar. Depois de lidas o Senhor Presidente determinou o envio das Indicações apresentadas ao Executivo municipal para as providencias necessárias. Em Seguida o Senhor Presidente declarou aberto o Pequeno Expediente. O Vereador Ná ocupou a tribuna de onde falou que ficou estarecido com a leitura dessa advertência, afirmou que no Regimento Interno da Casa em seu artigo 59 fala sim de advertência a Parlamentares, leu a advertência onde diz que o Primeiro Secretário adentrou na Secretaria da Casa além dos cancelos que significa recinto reservado sem pedir licença e sem autorização do Presidente, relatou que o Senhor Presidente esqueceu de ler outros artigos do regimento, falou que no artigo 23 do regimento dessa Casa fala das competências do 1º Secretário da Casa que até onde ele sabe é a Vereadora Davina, leu os itens que compete ao Primeiro Secretário da Casa, frisou que o Primeiro Secretário é responsável pela documentação da Casa, conforme estabelece o Regimento Interno da Câmara, questionou que baseado em que estão



Inocêncio

tolindo as competências do 1º. Secretário e sugeriu ao Senhor Presidente para rasgar o Regimento interno ou ao invés de rasgar o Regimento rasgar a advertência e pedir desculpas a 1ª Secretária dessa Casa. O Vereador Cangaia estava inscrito mas dispensou o uso da palavra. A Vereadora Davina ocupou a tribuna e em continuidade a seu pronunciamento fez explanação referente ao fato ocorrido na Casa, falou que o Presidente da Casa fez a advertência a ela e que, em nenhum momento deu a ela o direito de ampla defesa, falou que a Câmara Municipal está mal assessorada e mal administrada, frisou que tudo que está sendo feito contra ela é de maneira errada e arbitrária e pediu ao Presidente da Casa para rasgar a advertência, pelo que afirmou que vai está procurando os meios legais, ressaltou que isso é para tentar denigrir sua imagem dentro e fora da Câmara Municipal, e que não vão impedir ela de ter acesso à sala onde ela e todos os Vereadores tem direito de ter acesso. Falou também que de ofício o Senhor Presidente não pode fazer um documento desse, sem lhe dar direito de ampla defesa ao contraditório simplesmente acreditando na palavra de servidores sem ao menos a consultar. O Vereador Genivon ocupou a tribuna de onde falou que são Vereadores e fiscal do Município e que nem por isso devem chegar na Prefeitura invadindo departamentos, falou que o que o Senhor Presidente fez não foi tirar autoridade da Vereadora de ter acesso aos documentos, relatou que existe uma hierarquia, educação e respeito ao tratamento, que na Câmara existe duas Secretarias, sendo Secretária da Mesa e Secretária dos arquivos, que não é porque é Vereador que deve agir com abuso de autoridade e chegar na Secretaria da Casa e pegar qualquer pasta sem pedir licença até porque ele não vai saber onde encontrar, que o viável é solicitar aos responsável pela sala e não intimidar os servidores. O Vereador Hoberlindo de Sá estava inscrito mas dispensou o uso da palavra. A Vereadora Maely ocupou a tribuna de onde fez explanação sobre seu trabalho parlamentar, falou que trabalha com consciência tranquila e conhece a função do Vereador e a função do Prefeito municipal que se o Prefeito não está cumprindo sua função a culpa não é dos Vereadores. Relatou que torce para que o Prefeito realize um bom trabalho e arrume a cidade. Afirmou que solicita recursos públicos em busca de melhoria pela cidade. Em seguida fez explanação referente sua indicação apresentada na Sessão anterior na qual solicita o retorno do desfile no dia sete de setembro para que possam resgatar esses valores e conseguir um futuro brilhante para os jovens do Município. Ao finalizar falou que exerce seu trabalho respeitando a todos. Como não havia, mas Vereadores inscritos o Senhor Presidente



encerrou o Pequeno Expediente e declarou aberto o Grande Expediente. O Vereador Ná ocupou a tribuna e em pronunciamento relatou uma situação preocupante onde muitos servidores públicos do Município de Tucumã tem os procurados em relação a assédio moral no trabalho, frisou que isso é grave e lamentável principalmente com os novos concursados, e com os contratados, relatou que os novos concursados estão no período do estágio probatório, falou que todos sabem que o Prefeito mandou um Projeto para essa Casa com intensão de prejudicar os novos concursados e que essa Casa erroneamente aprovou o Projeto mudando as regras do estágio probatório e que a vida deles tem sido difíceis, relatou que muitos choram calados porque sabe que a perseguição é grande, falou que isso é um absurdo e que não devem permitir o que está acontecendo no Município de Tucumã, vários servidores passando por essa situação constrangedora de assédio moral que a Casa tem que tomar providencias. Em seguida a Vereadora Davina pediu um aparte, concedida! Falou ao nobre Vereador se alguém está sendo intimidada nessa Casa esse alguém é a Vereadora Davina por não quererem lhe dar acesso aos documentos na Casa, que estão proibindo ela a ter acesso aos documentos no qual ela é responsável por gerir e tem direito de ter acesso sem pedir autorização ao Presidente da Casa, pediu ao Presidente para perguntar na frente dela juntamente com as servidoras o que ela cometeu de errado para que possa garantir a ela o direito de ampla defesa ao contraditório, falou ainda que as mesma servidoras ou não sabe quem que está na Casa possivelmente a mando do Prefeito, afirmou que tão rapidamente o Prefeito ficou sabendo do que ocorreu dentro da Secretaria da Câmara e que simplesmente o Prefeito registrou ocorrência contra a Vereadora relatou que conforme a ocorrência ela chamou o Prefeito de assassino e corrupto. Questionou como foi que o Prefeito quase que no mesmo dia ficou sabendo de uma conversa ocorrida dentro de uma secretaria? Frisou que isso demonstra que a Câmara Municipal está na mão do Prefeito, afirmou que o Prefeito manda onde ele quer, inclusive dentro da Secretaria desta Casa, pelo que afirmou que uma conversa informal onde ela comentou que ainda não tinha falado na tribuna da Casa, dos processos que o Prefeito responde inclusive de assassinato de um Vereador e que rapidamente chegou aos ouvidos do Prefeito que foi registrar ocorrência contra ela. Afirmou que o Prefeito responde processo sim, por ser mandante de assassinato nesta cidade que acha que está para ser pronunciado e que não pode pelo fato de ser Prefeito atual, falou também que o Prefeito responde outro processo operação boca de lobo da polícia federal, onde a polícia estava



Franciele

investigando o desvio de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) onde o objetivo era tirar de circulação uma quadrilha na cidade suspeita de desviar verbas públicas federais do Município de Tucumã, que o prédio da prefeitura e Secretaria de Educação foram fechadas, que o esquema de desvio ocorria através de processos licitatórios fraudulentos, utilização de laranjas, empresas comandada por parente de servidores municipais de pessoas ligadas ao Prefeito, empresas fantasmas, frisou que o esquema era feito através da contratação de empresas para fazer serviço de construção reformas e ampliação de escolas. Afirmou que o Prefeito ficou foragido da cidade, que teve a prisão preventiva decretada, que ficou preso acha que por onze meses por responder processo por ser mandante do assassinato de Vereador e falou para o Prefeito ir registrar outra ocorrência contra ela. O Vereador Aurino do Globo ocupou a tribuna de onde fez agradecimentos ao Senhor Prefeito e Secretário de infraestrutura por atender suas solicitações realizando a construção do ponto de taxi, bem como recuperando as Ruas do Setor Maracanã. Em seguida abordou a necessidade de uma reunião com Vereadores e representantes da BRK Ambiental de Tucumã para deliberar questão relacionada a falta de água na cidade e buscar meios de solucionar a questão. O Vereador Cangaia ocupou a tribuna e em pronunciamento falou que sempre buscou desempenhar seu trabalho buscando conhecimento para ajudar a sociedade e relatou as demandas que já foram adquiridas para o desenvolvimento do município por meio de suas reivindicações. A Vereadora Davina ocupou a tribuna e continuando seu pronunciamento falou para o Senhor Prefeito ir registrar outra ocorrência contra a Vereadora sobre o que ela acabou de falar. Reafirmou que o Prefeito responde processo por desviar R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), dinheiro público da operação boca de lobo. Falou também que há pouco mais de um ano e meio assumiu uma cadeira nesta Casa de Leis, frisou que entrou nessa Casa pela vontade e voto popular, relatou que durante suas andanças da campanha se comprometeu a não se corromper e a lidar com transparência em todas as ações. Falou que neste período, constatou muitas incoerências entre o que é dito e o que é feito na prática, falou que são obras com execução em atraso, são operações não visíveis, são prédios públicos precários negativa de toda e qualquer ação desta Vereadora pura e simplesmente porque não se curvou aos mandatários deste Município. Ressaltou que não pode circular e acessar livremente documentos na Casa que foi eleita e figura como Secretária, frisou que os próprios servidores públicos da Câmara, alguns que ela ainda precisa saber quem são, porque



Franciele

foram lá informar o Prefeito rápido do que se passa numa conversa dentro da Secretaria e agem como lacaios do governo. Relatou que abrir uma CPI contra ela nada mais é do que demonstrar que ela está no caminho certo, que se incomoda, é porque está do lado da verdade. Relatou que quando citou a operação Boca de Lobo de 2012, não foi uma falácia, é uma operação legítima da Polícia Federal contra o atual gestor, citou como acusado de um crime de morte, não afirmei que o mesmo é culpado. Relatou que suas falas são pautadas nos instrumentos legais, dentre os quais o JusBrasil que informa quantos e quais processos vossa excelência, o Prefeito responde. Afirmou que vão a perseguir, vão a humilhar, vão tentar a levar ao esgotamento físico e mental, reafirmou que nenhuma intimidação é maior que o seu compromisso com a população de Tucumã. Relatou que responderá a cada ação covarde contra sua pessoa, com trabalho, com cobranças, com apontamentos do que está incorreto, que a intimidam por ela ser mulher, frisou que é essa mulher que vai levantar este tapete e expor tudo que foi ali escondido, pelo que afirmou que seu trabalho é para o povo e pelo povo e que só a eles responde e a Deus se curva e que não vai se curvar aos mandatários dessa cidade, que não iram lhe intimidar com advertência, CPI e quem sabe até caçar seu mandato, que acredita ser esse o objetivo, e assim calar a voz de quem vem denunciando as irregularidades, de ir Ministério Público fazer pedido de providências e denúncias que povo encaminha para a Vereadora de operações que são pagas e não são executadas operação tapa buraco em 2021, merenda escolar de péssima qualidade, Zona Rural jogada. O Vereador Chiquinho da Agroforte estava inscrito mas dispensou o uso da palavra. O Vereador Gilvã da Caçamba ocupou a tribuna de onde fez explanação referente ao fato ocorrido na Secretaria administrativa da Câmara Municipal de Tucumã, e demonstrou-se indignando. Em seguida fez cobranças ao secretário municipal de infraestrutura para fazer aterro e levantamento da frente de algumas residências dos moradores da Avenida Brasília, pelo que afirmou que devido a patrolamento na Avenida a frente de algumas residências ficaram baixa e os moradores então sofrendo transtornos. O Vereador Genivon ocupou a tribuna e em pronunciamento falou que em viagem a Belém conseguiu junto a deputado Thiago Araújo algumas materiais para os produtores rurais do Município para fomentar a agricultura familiar. Em seguida fez um requerimento verbal ao Secretário Municipal de Infraestrutura solicitando patrolamento e encascalhamento na Rua das Papoulas localizada no Setor Bairro das Flores. Ao finalizar esclareceu a sociedade como funciona o trabalho dos Parlamentares, reafirmou



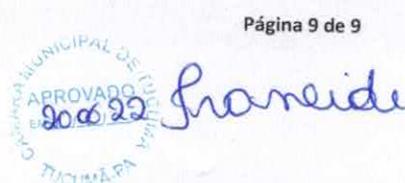
Franciele

que está para trabalhar respeitando o trabalho de cada um dos colegas Vereadores, com o único objetivo em legislar e trabalhar com diálogo em prol do Município. O Vereador Hoberlindo de Sá ocupou a tribuna de onde parabenizou os assistentes social pela realização do trabalho na Escola Beatriz ação com a comunidade voltada ao combate ao trabalho infantil e aos adolescentes. Em seguida fez agradecimentos a Deputada Estadual Doutora Heloisa pelas demandas destinadas ao Município de Tucumã. Ato continuo convidou a todos para se fazer presente na festa junina que acontecerá nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês. Ao finalizar parabenizou o Secretário de Infraestrutura pelas obras realizadas na Zona Rural do Município. A Vereadora Maely ocupou a tribuna e em pronunciamento fez explanação referente sua indicação apresentada na presente Sessão, relatando a importância da implantação do prontuário no sistema de saúde do Município. Em seguida fez cobranças ao executivo municipal no sentido de mudar o sistema de atendimento de médicos especialista no Município, pelo que afirmou que os munícipes estão sofrendo transtornos na hora que precisa desses atendimentos. Ato seguinte fez cobranças ao Secretário Municipal de infraestrutura no sentido de atender suas Indicações que já foram apresentadas, pelo que afirmou reivindicações que vão ao anseio da população, pediu também providencias no sentido de melhorar o cardápio da merenda escolar no Município. Ao finalizar falou que exerce seu trabalho com seriedade e sem se corromper e pediu a Vereadora Davina que quando falar que os Vereadores têm o rabo preso que citasse nomes. A Vereadora Davina pediu direto de resposta. Concedida! Falou que admira o trabalho da Vereadora que a antecedeu, e frisou que quando se refere a Vereadores corruptos ou que tem rabo preso é sobre Vereadores que tem parentesco trabalhando na Prefeitura e que fica difícil fiscalizar dessa forma e que não tem que falar na tribuna nomes de Vereadores que tem seus parentescos na Prefeitura, tendo em vista que vossas excelências sabem quem são. Nesse momento o Senhor Presidente fez um requerimento verbal solicitando a prorrogação da Sessão até o termino dos trabalhos dos trabalhos da Sessão. O requerimento foi aprovado por unanimidade dos Vereadores. Em Seguida foi fraqueada a palavra a Vereadora Marcela Salazar de onde pediu ao Senhor Prefeito para atender sua indicação apresentada na presente Sessão e construir a ponte da Vicinal P-15. Em seguida fez agradecimentos ao Senhor Prefeito por atender sua indicação do exercício anterior e realizar o itinerante na Agrovila do Cuca e frisou que deve ser realizado em outras comunidades também. Os vereadores(a) Raiane Felix e Mirim estavam inscritos

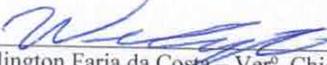


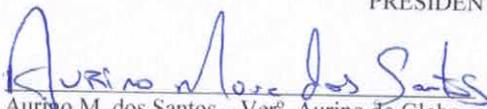
Franciele

mas dispensaram o uso da palavra. Nesse momento o Senhor Presidente convidou o Vereador Aurino do Globo Primeiro Vice-Presidente da Casa para ocupar a cadeira da presidência e lhe conceder a palavra na tribuna. Feito isso! O Vereador Chicão Ciclone leu o artigo 59 do Regimento Interno da Casa, relatando as medidas que o Presidente da Casa deve tomar sempre que tiver conhecimento da ação de um Vereador realizada dentro do recinto da Câmara Municipal não se comportando com devidos respeito e decoros exigidos, frisou que os Vereadores não estão acima da Lei, que tem um Regimento a cumprir, afirmou que o presidente é responsável por manter a ordem na Casa e que fica difícil quando tentam desviar o assunto. Afirmou que qualquer algo ocorrido irá consultar o Regimento Interno e vê as decisões tomadas, que aplicou à Vereadora apenas uma advertência, que existe uma Comissão de Ética na Casa que vai ser denunciado para ser apurado. E finalizou parabenizando cada Vereador pelos trabalhos realizados no Município. Como não havia mais Vereadores inscritos o Senhor Presidente encerrou o Grande Expediente, e declarou aberto o Horário de Lideranças. A Líder do Governo municipal Vereadora Raiane Felix estava inscrita mas dispensou o uso da palavra. Pela Liderança do Partido Socialista Brasileiro-PSB, o Vereador Cangaia ocupou a tribuna de onde fez explanação referente suas articulações junto ao Partido PSB em viagem capital do estado Belém do Pará. Pela Liderança do Partido do Movimento Democrático Brasileiro-MDB, a Vereadora Davina ocupou a tribuna e em pronunciamento falou que teve conversando com o deputado Chamozinho a respeito da empresa BKR ambiental no Município de Tucumã, falou que o deputado é um grande parceiro da Vereadora, relatou uma ação realizada em Tucumã por meio do deputado estadual Chamonzinho onde foi realizada consultas de vistas e disponibilização de óculos gratuito na qual foram atendidas mais de 300 pessoas, e fez agradecimentos ao deputado por ser um grande parceiro. Em seguida o Presidente interino convidou o Vereador Chicão Ciclone Presidente titular para retornar a cadeira da presidência e dar continuidade nos trabalhos da Sessão. O Líder do Partido democratas –DEM, Vereador Hoberlindo de Sá estava inscrito mas dispensou o uso da palavra. Pela do Partido Democratas Trabalhista – PDT, a Vereadora Marcela Salazar ocupou a tribuna e em pronunciamento fez agradecimentos ao deputado Miro Sanova pela vinda ao Município de Tucumã, fez agradecimentos também ao Presidente do Sindicato Rural pela recepção dada ao deputado. Como não havia mais líderes inscritos o Senhor Presidente encerrou o Horário de Lideranças, e declarou aberta a Ordem do Dia. Passou-se a leitura,

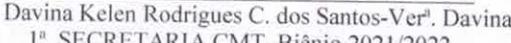


discussão e votação do requerimento n°. 008/2022 de autoria da Vereadora Davina – que requer pedido de informações ao Poder Executivo, com cópia ao Secretário de Educação referente ao transporte escolar. Que após a deliberação passou a votação e foi aprovado por unanimidade dos Vereadores. Como não havia mais nenhuma matéria a ser discutida e votada, o Senhor Presidente encerrou a Ordem do Dia. Não havendo mais nada a tratar, encerrou a Sessão às 11hs24min, agradeceu a presença de todos que vieram prestigiar os trabalhos da Casa, e convidou os Vereadores para se fazerem presentes na 16ª (décima sexta) Sessão Ordinária a ser realizada no dia 20 de junho de 2022 em horário regimental. Encerro a presente ata que segue assinada pelos membros da Mesa Diretora presentes. Plenário Ver. Adão Lote Resplandes de Sousa, em 13 de junho de 2022.


 Wellington Faria da Costa – Verº. Chicão Ciclone
 PRESIDENTE CMT. Biênio2021/2022


 Aurino M. dos Santos – Verº. Aurino do Globo
 1º. VICE PRES. CMT. Biênio2021/2022


 Francisco Ribeiro Barreto – Verº. Chiquinho da Agroforte
 2º. VICE PRES. CMT. Biênio 2021/2022.


 Davina Kelen Rodrigues C. dos Santos-Verª. Davina
 1ª. SECRETARIA CMT. Biênio 2021/2022
 Biênio2021/2022


 Aginaldo Dias da Silva Verº. NÁ
 2º. SECRETÁRIO CMT.